QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quarta - feira 04 de setembro de 2024 - ANO XXIV Nº 26.619 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Fornecer dados biométricos preocupa 60% dos brasileiros, diz pesquisa

esquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil (cgi.br) mostra que subiu a proporção de empresas brasileiras que mantêm armazenados dados biométricos de seus funcionários ou clientes, como impressões digitais e reconhecimento facial. A proporção aumentou de 24%, em 2021, para 30%, em 2023. Segundo o levantamento, cresceu também a quantidade de empresas que mantêm dados de saúde de funcionários ou clientes, 24% para 26%, no período de 2021 a 2023. A mesma pesquisa aponta que 60% dos brasileiros ficam preocupados em fornecer dados biométricos.

Os resultados, lançados nesta segunda-feira (2) pelo CGI, estão na 2ª edição da pesquisa Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, produzido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), que entrevistou, em 2023, indivíduos, empresas e organizações públicas.

O levantamento identificou também o avanço na proporção de organizações que realizaram alterações em contratos vigentes para adequação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais



(LGPD): entre 2021 e 2023, houve crescimento de 24% para 31%, nas pequenas empresas, e de 61% para 67%, nas de grande porte.

Os setores econômicos que, no mesmo período, mais implementaram mudanças nos contratos em função da LGPD foram os de construção (22% para 35%), transportes (38% para 42%), alojamento e alimentação (23% para 31%), informação e comunicação (57% para 66%), atividades profissionais (38% para 59%) e serviços (26% para 46%).

"A pesquisa mostra que houve avanços na conformidade com a LGPD entre as médias e grandes empresas, inclusive em diferentes setores econômicos, mas há espaço para uma maior presença de boas práticas de proteção de dados pessoais, principalmente entre os negócios de menor porte", destacou o gerente do Cetic.br, Alexandre Barbosa.

Preocupação

Segundo o levantamento, o fornecimento de dados biométricos é a maior preocupação dos usuários de internet brasileiros. De acordo com a pesquisa, 32% dos usuários com 16 anos ou mais relataram ficar "muito preocupados" e outros 28% "preocupados" diante da necessidade de fornecer esse tipo de dado – juntas, as proporções alcançam 60%.

O estudo mostra que os usuários ficam mais apreensivos em fornecer dados biométricos para instituições financeiras (37% "muito preocupados" e 36% "preocupados"), órgãos de

governo (35% e 38%) e transporte público (34% e 37%).

"Com a ampliação do uso de sistemas baseados em reconhecimento facial e impressão digital, é compreensivel que as pessoas estejam mais preocupadas em fornecer seus dados biométricos. Nesse contexto, é fundamental que empresas e o governo busquem aprimorar suas estratégias de proteção de dados pessoais e segurança da informação ao adotar este tipo de tecnologia", ressaltou Barbosa.

O estudo utilizou indicadores inéditos extraídos de pesquisas realizadas pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, que entrevistou, em dezembro de 2023, 2.618 pessoas de 16 anos ou mais; 2.075 empresas com dez pessoas ocupadas ou mais, entre março e dezembro de 2023; 677 órgãos federais e estaduais e 4.265 prefeituras, entre julho de 2023 e fevereiro de 2024; 4.117 gestores de estabelecimentos de saúde brasileiros entre fevereiro e julho de 2023; 3.004 gestores escolares de agosto de 2023 e abril de 2024.

Fonte: Agência Brasil agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

As Mudanças Climáticas na Agropecuária no Mundo

crise climática global está impondo desafios sem precedentes à agropecuária em todas as regiões do mundo. As mudanças bruscas no clima, desde secas severas até enchentes devastadoras, estão afetando diretamente a produção agrícola e pecuária, ameaçando a segurança alimentar global e, consequentemente, elevando os preços de produtos essenciais. A escassez de azeite, por exemplo, pode ser diretamente atribuída à seca intensa e ao calor extremo que assolaram regiões produtoras como Grécia, Espanha, Portugal e Itália. A combinação de altas temperaturas e falta de chuvas destruiu oliveiras e comprometeu severamente as colheitas, diminuindo a produção em até 50%, segundo estudiosos e pesquisadores da

O impacto das mudanças climáticas não se limita às regiões mediterrâneas. No México, os apicultores,





enfrentam a morte de abelhas devido à escassez de vegetação nativa e ao uso intensivo de pesticidas nas plantações. Este cenário prejudica a produção de mel, essencial para a economia local. Similarmente, na Hungria, o aumento das temperaturas tem transformado as áreas vinícolas em regiões de clima tropical, o que não é favorável para a produção de vinhos de qualidade.

No Japão, o calor extremo também está prejudicando a produção de arroz, um dos alimentos mais consumidos no país, e colocando em risco a saúde dos agricultores. Esse fenômeno climático extremo não se restringe apenas a secas e calor; no Brasil, enchentes no Rio Grande do Sul carregaram toneladas de solo fértil, comprometendo a próxima safra de soja, um dos principais produtos de exportação do país.

As consequências das mudanças climáticas são devastadoras e a agropecuária, sendo uma indústria essencialmente a céu aberto, está entre os setores mais vulneráveis. Um

relatório da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) estima que, nos últimos 30 anos, as catástrofes climáticas tenham causado uma perda de 3,8 trilhões de dólares em produção agrícola e pecuária, o equivalente a mais de 21 trilhões de reais.

Diante desse cenário alarmante, especialistas ressaltam a importância de todos os países, inclusive o Brasil, reduzirem as emissões de gases de efeito estufa provenientes das indústrias, transportes e do próprio agronegócio. O Brasil, em particular, tem experiência e conhecimento em práticas agropecuárias de baixo carbono, como o plantio direto, a recuperação de pastagens degradadas e a integração lavoura-pecuáriafloresta.

As mudanças climáticas não têm causado uma queda imediata na produção mundial, mas já estão afetando a vocação agrícola de algumas regiões, que precisarão adaptar suas culturas e diversificar sua produção. A tecnologia, portanto, emerge como uma aliada indispensável, capaz

de garantir a viabilidade das culturas e o abastecimento das populações, mas o grande desafio é sua disseminação e acesso, especialmente para pequenos e médios produtores.

A disseminação dessas tecnologias, entretanto, deve ser prioridade para mitigar os impactos climáticos na agropecuária. Em última análise, a adaptação às novas realidades climáticas exigirá um esforço coletivo global, onde as políticas públicas, a inovação tecnológica e a conscientização ambiental andem de mãos dadas.

Em meio a tantos desafios, a reflexão sobre como podemos melhorar a "casa comum", nosso planeta, se torna inevitável. A adoção de práticas sustentáveis, a educação ambiental e a promoção de uma economia circular são passos cruciais que podem ser dados em nível local e global. A crise climática ja não é uma questão de futuro distante; ela está aqui e agora, exigindo de todos nós uma mudança urgente de atitudes.



Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho Filósofo, Pedagogo e Teólogo. E-mail: filho9@icloud.com

(colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

Corpo de mulher vítima de homicídio é encontrado enterrado em quintal de casa

corpo de uma mulher foi encontrado enterrado no quintal de uma casa, em Petrolina, no Sertão pernambucano.

A Polícia Civil informou que o caso foi registrado como homicídio consumado, no domingo (1°).

A i n d a s e g u n d o a polícia, o cadáver estava no terreno de uma residência no Projeto Senador Nilo Coelho.

"As investigações seguem até o esclarecimento total do caso", afirmou.

A vítima foi identificada como Jackeline de Almeida Silva.

O suspeito de enterrar o corpo no quintal foi preso.

I n f o r m a ç õ e s repassadas para a polícia dão conta de que o suspeito fugiu, sendo localizado no interior da Bahia, na terça (2).

A operação, realizada na BR 407, contou com o apoio da Polícia Militar da Bahia e o grupamento de inteligência de Pernambuco.

A casa onde o corpo foi achado é do suspeito de cometer o crime.

O homem e a vítima m a n t e r i a m u m relacionamento amoroso.

Jackeline havia relatado para um amigo que vinha se sentido ameaçada pelo idoso, mas nunca chegou a registrar o caso na delegacia.



Fonte: Diario de Pernambuco diariodepernambuco.com.br

Heleno F. Gouveia Filho Beatriz F. de Gouveia

Boate Kiss: réus são presos após decisão de Toffoli

pós decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli, que determina a prisão dos réus pelo incêndio da Boate Kiss, os quatro condenados se entregaram à polícia, na noite desta segunda-feira (2/9), onde devem ficar presos até audiência de custódia.

As defesas dos quatro réus afirmaram que os clientes foram surpreendidos pela decisão, que, segundo eles, "tramitou de forma sigilosa e silenciosa às defesas". Segundo os advogados, eles aguardavam uma reunião com o ministro, que ocorreria na próxima semana.

Jader Marques,

advogado do sócio da boate Elisandro Spohr publicou vídeo em que afirma que o cliente já está preso. Em postagem, ele ainda criticou o Supremo. Já os advogados de Mauro Hoffmann, também sócio do estabelecimento, declararam que "a decisão será cumprida de forma integral e discutida nas esferas competentes".

Elisandro Spohr e
Mauro Hoffmann, sócios da
casa de festas, e Marcelo de
Jesus e Luciano Bonilha,
integrantes da banda
Gurizada Fandangueira,
foram condenados em
dezembro de 2021 por
homicídio simples com dolo
eventual, com penas que vão
de 18 a 22 anos. O



julgamento, no entanto, foi anulado em 2022 sob acusações de irregularidades no processo.

A decisão de Toffoli acata um pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul e do Ministério Público Federal, que pediam que a anulação fosse revertida.

A tragédia da Boate Kiss ocorreu em 2013, em Santa Maria (RS) e deixou 242 mortos

Fonte: Correio Braziliense www.correiobraziliense.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401 (81) 99871-0165

Floripa Airport sedia segunda edição de corrida noturna no dia 21 de setembro

stão abertas as inscrições para a nova edição da Night Run Floripa Airport. A corrida noturna no interior do aeroporto de Florianópolis será realizada no dia 21 de setembro de 2023. Serão dois percursos, de 5 km e 10 km, em que os atletas vão correr na via de serviço, que fica na área de pátio, utilizada por aviões. Além disso, haverá modalidade de corrida para crianças. As inscrições são limitadas e estão disponíveis no site da Ticket Sports. O preço do lote de abertura é de R\$ 160,00.

Esta é a segunda vez que o Floripa Airport, eleito pelos passageiros como o melhor aeroporto do Brasil pelo quarto ano consecutivo, será o cenário de desafio. superação e diversão aos corredores. A primeira corrida noturna no interior do Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz foi realizada em abril do ano passado, com grande sucesso e inscrições esgotadas com semanas de antecedência. Na edição deste ano, a Night Run Floripa Airport chega também aos pequenos, com corrida para crianças de dois a 13 anos.

A Night Run Floripa Airport vai além de oferecer corrida em pista plana e um cenário bem diferente das tradicionais corridas de rua. O atleta inscrito terá uma experiência que remete à rotina de viajante do aeroporto. O acesso dos



inscritos será pela área de embarque, passando pelos procedimentos de inspeção, em horário prévio, antes da largada. Já a chegada ao pátio, onde estará o portal de largada, será por portão de embarque, como no início de uma viagem.

"Essa experiência começa ainda antes das corridas, com a retirada de kit-atleta em guichê de embarque do Floripa Airport, como o check-in antes de um voo. O evento não se limita a proporcionar uma oportunidade de correr uma prova diferente do corriqueiro, mas, principalmente, propiciar uma imersão nesta temática em que o atleta sinta que sua prova tenha sido como uma viagem pelo Aeroporto de Florianópolis", explica Thiago Mansur, da Sportsland, organizadora do evento em parceria com a Floripa Airport.

Todos os participantes que concluírem as provas de

5 km ou 10 km receberão medalha de participação. Além disso, haverá troféus a o s cinco primeiros colocados no geral das duas distâncias, no masculino e no feminino, e também para os três primeiros, também no masculino e feminino, nas categorias por faixa etária.

A Night Run Floripa Airport é uma parceria com realização do Floripa Airport e produção da Sportsland. O evento é parte integrante do exclusivo circuito de corridas noturnas que acontece nos aeroportos de Florianópolis, Vitória e Natal, todos operados pela Zurich Airport Brasil. Esse circuito é cuidadosamente planejado para oferecer aos atletas uma experiência única e exclusiva, aproveitando a atmosfera singular dos aeroportos à noite.

Da redação com informações de Danilo Caboclo/SixCom

Fonte: Folha do Norte da Ilha folhanortedailha.com.br

Área internacional do Floripa Airport ganha uma Sala VIP



lorianópolis, foi inaugurada, oficialmente, a primeira sala VIP da área de embarque internacional. O novo espaço é administrado pela The Lounge, que desde 2019 é responsável pela operação da sala VIP do embarque doméstico do aeroporto da capital catarinense. A marca faz parte da Global Lounge Network, que está presente em aeroportos de 11 países.

Entre os convidados, estiveram presentes Jose Luis Hoyl, Diretor de Novos Negócios da Global Loungue Network, Ricardo Gesse, CEO da Zurich Airport Brasil, além de autoridades como Catiane Seif, Secretária Adjunta de Turismo do Estado de Santa Catarina, Zena Becker, Secretária de Turismo, Cultura e Esporte de Florianópolis e imprensa.

A sala VIP no embarque internacional recebe com ainda mais conforto quem embarca em voos para fora do Brasil pelo Floripa Airport. Com 165 m² e capacidade para 50 pessoas, oferecendo com os seguintes benefícios: espaço kids. business center, buffet, estação café, áreas de descanso, restaurante à la carte além de banheiros exclusivos. A sala VIP pode ser acessada por LoungeKey, Priority Pass e acesso avulso no balcão. A novidade atende a uma crescente demanda em voos internacionais. No primeiro semestre deste ano, foi registrado um aumento de 103% no movimento de passageiros se comparado com o mesmo período de 2023.

Atualmente o Aeroporto de Florianópolis conta com 6 companhias aéreas operando voos internacionais regulares para os seguintes destinos: Buenos Aires (AEP e EZE), Santiago do Chile e América do Norte e Caribe, via Panamá. Diariamente são oferecidos até 7 voos diários com destino as capitais argentina e chilena. Na terça-feira da próxima semana, 3 de setembro, inicia a operação da TAP Air Portugal, com 3 voos semanais para Lisboa.

Fonte: Folha do Norte da Ilha folhanortedailha.com.brr Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401 (81) 99871-0165

Lufrazio

Fila para transplantes de córnea no país quase triplica em uma década

número de pacientes na fila de espera por um transplante de córnea no Brasil quase triplicou nos últimos dez anos, passando de 10.734 em 2014 para 28.937 em junho de 2024. São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais lideram o ranking de espera, com cerca de 12,5 mil pacientes. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (2) pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO).

Em nota, a entidade avalia que a pandemia da covid-19 impactou significativamente os procedimentos eletivos. O aumento mais expressivo na fila de espera por um transplante de córnea foi registrado exatamente em 2020, quando o total saltou de 12.212, em 2019, para 16.337, um crescimento de 33%.

Nos anos seguintes, a lista de espera por um transplante de córnea continuou a aumentar: 20.134 em 2021; 23.946 em 2022; e 26.905 em 2023. Os dados se referem ao Sistema Único de Saúde (SUS) e às redes privada e suplementar.

Além da interrupção de cirurgias eletivas na pandemia, o CBO cita insuficiência de doadores e melhorias na gestão de transplantes.

Número de pacientes

De 2014 a junho de 2024, um total de 146.534 pacientes realizaram transplante de córnea. Atualmente, a Região Sudeste responde pelo maior número de pacientes em lista de espera ao longo dos anos. São Paulo lidera o ranking – no estado, a fila teve um aumento considerável, sobretudo entre 2019 (2.835) e 2023 (4.587).

No Rio de Janeiro, houve um crescimento acentuado da fila entre 2021 (2.898) e 2023 (4.274) — quase 50% em apenas dois anos. Rio Grande do Sul e Pernambuco também mostraram avanço rápido no número de pacientes em espera. O primeiro passou de 52



em 2014 para 1.299 em 2023, enquanto o segundo passou de 86 para 1.272 no mesmo período.

No Ceará e no Amazonas, a lista de espera por um transplante de córnea apresentou queda acentuada de 67% e 77%, respectivamente, durante o período. Amapá e Roraima não apresentaram dados durante o período analisado.

Tempo de espera

Em relação ao tempo de espera para realização dos transplantes, a média nacional é de 194 dias, pouco mais de 6 meses. Dos 26 estados e o Distrito Federal, encabeçam o ranking com maior tempo de espera o Maranhão (595 dias) e Pará (594 dias), ambos com algo em torno de 19 meses. No extremo oposto aparecem Ceará, com 63 dias de espera, Paraná, com 119, e Pernambuco, com 121 dias

Para o CBO, o modelo vigente tem levado a distorções na assistência, como a existência de filas onde pacientes levam anos para serem atendidos. "Há casos pontuais de pacientes que aguardaram 190 meses, ou seja, 16 anos para realizar uma cirurgia de transplante de córnea, como aconteceu no Rio Janeiro. Também há situações que chamam a atenção como no Ceará (159 meses), no Pará (152 meses), em Minas Gerais (129 meses) e em Goiás (94 meses)".

Capacidade

O conselho estima que, para zerar a atual fila de espera por transplantes de córnea, seria necessário praticamente dobrar a capacidade anual de transplantes. "No ano passado, o país registrou 16.027 procedimentos, um aumento significativo em relação aos anos anteriores, mas ainda insuficiente para atender à crescente demanda", informou o CBO.

Este ano, até junho, foram contabilizados 8.218 transplantes de córneas, sendo que quase 3 mil deles em São Paulo.

O Brasil conta, atualmente, com 651 equipes treinadas para realizar transplantes de córnea, distribuídas em 429 serviços habilitados. Alguns, segundo o conselho, destacam-se pelo maior número de especialistas preparados, como o Hospital de Olhos Capixaba, no Espírito Santo, e o Centro Oftalmológico de Minas Gerais, que têm 14 equipes cada um.

"Todos os estados brasileiros contam com times preparados para execução desse procedimento, porém, a maioria dos especialistas está no Sudeste e no Sul", destacou a entidade. São Paulo registra 210 equipes transplantadoras de córnea, seguido por Minas Gerais (72), Rio de Janeiro (65) e Espírito Santo (31). Fora desse eixo, surgem

como destaques Paraná (30), Rio Grande do Sul (28) e Santa Catarina (24).

Demanda

"Apesar da capacidade operacional instalada e dos números crescentes no volume de transplantes, não tem sido possível absorver com rapidez a demanda crescente", alerta a entidade, ao citar que os números mostram um aumento significativo na fila de espera em comparação aos transplantes efetivamente realizados.

Outra demanda classificada pelo CBO como fundamental é assegurar uma distribuição equitativa dos recursos, sobretudo em regiões onde a infraestrutura de saúde o cular é menos desenvolvida. "A situação atual requer ações coordenadas entre o governo e as organizações de saúde para expandir e otimizar os serviços de transplante de córnea no Brasil", defende o CBO.

Conscientização

Outra estratégia citada pela entidade no intuito de reduzir a fila de espera por transplantes de córnea consiste em aumentar a conscientização sobre a importância da doação de órgãos e também sobre os investimentos em infraestrutura dos chamados bancos de olhos em todo o país.

Para isso, a entidade defende a continuidade de campanhas educativas sobre o tema e melhorias no sistema de captação e de distribuição de córneas como medidas necessárias para reverter uma tendência preocupante.

Os números e toda a temática envolvendo transplantes de medula serão discutidos durante a 68ª edição do Congresso Brasileiro de Oftalmologia, organizado pelo CBO e que acontece entre os dias 4 e 7 de setembro em Brasília.

Fonte: Agência Brasil agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

Bortoleto atinge apogeu em exibição de gala na Itália e deixa claro: F1 perdê-lo é loucura

Seja Sauber, McLaren ou em qualquer lugarzinho que se abra no grid da Fórmula 1, não importa: Gabriel Bortoleto tem de estar na categoria, e já em 2025

efinitivamente, a Fórmula 1 não pode se dar ao luxo de correr o risco de perder Gabriel Bortoleto em 2025. É uma constatação que, claro, tornou-se óbvia após a exibição de primeira classe do brasileiro na rodada da Itália da Fórmula 2 2024 — que começou da forma mais avessa possível, pois quem imaginaria que daria para vencer uma das duas corridas largando da última colocação? —, mas que já se desenhava muito antes do que foi testemunhado em Monza.

Nem o próprio Gabriel, aliás, supôs que tal façanha aconteceria. Logo após o gigantesco triunfo no domingo, admitiu na coletiva de imprensa que o objetivo era o top-5 — meta ainda assim difícil, considerando a obrigatoriedade da parada, além da ameaça sempre reinante de incidentes no pelotão intermediário, principalmente em uma pista tão veloz quanto a italiana.

Só que mesmo partindo de último após a escapada na classificação, tanto na sprint quanto na corrida principal, terminar na zona de pontos era muito plausível e por razões realistas, a começar pelo bom carro que a Invicta conseguiu entregar nas mãos dos seus dois pilotos. Desde as primeiras rodadas, ficou claro que era questão de pequenos ajustes para a ex-Virtuosi ter um dos dois na briga pelo título.

E não desmerecendo Kush Maini (e também sem o menor pachequismo), era



evidente que este seria Bortoleto, e não somente pelo título em seu ano de estreia na Fórmula 3, mas pelo piloto que é. Gabriel é rápido, arrojado, destemido e muito, muito inteligente, e tudo isso com apenas 19 anos.

Vejamos: é muito comum os pilotos que largam mais atrás na corrida de domingo escolherem a tática alternativa, que geralmente é permanecer o máximo de tempo na pista com um composto mais duro para chegar à frente e tentar abrir distância suficiente que lhe permita brigar pelos pontos. Em caso de intervenções do carro de segurança, até mesmo a vitória.

Só que Bortoleto, juntamente com a Invicta. sabiamente marcou os rivais diretos na briga pelo título, Isack Hadiar. Paul Aron e Zane Malonev, e partiu para o stint inicial com os pneus supermacios, a estratégia convencional. Isso comprova a apurada leitura de corrida que o brasileiro tem, pois era óbvio que se, por exemplo, sofresse com o desgaste excessivo, o mesmo aconteceria com os demais adversários.

Mas Bortoleto não esperou para ver o que aconteceria, e nem havia tempo para isso. Ao escapar ileso das confusões nas duas largadas, sprint e principal, fez o que era planejado, e conhecendo muito bem os caminhos — e as armadilhas de Monza, efetuou belas ultrapassagens até se colocar na briga natural por pontos.

O safety-car no domingo, claro, foi a dose de sorte que não costuma faltar aos campeões, mas de nada valeria se Bortoleto tivesse perdido rendimento ou não tivesse cuidado de maneira adequada dos pneus. Maloney vinha em segundo muito forte, mas era dia de redenção para o piloto da academia da McLaren. Já dizia o poeta, 'dias de luta, dias de glória'.

A glória de Bortoleto veio no mesmo fim de semana em que a Mercedes oficializou a chegada de Andrea Kimi Antonelli ao grid da F1 2025. Como presente de aniversário, deu ao pupilo a chance de guiar o carro do

ano no TL1 do GP da Itália, aventura que durou uma volta e meia. Toto Wolff jurou que ficou impressionado com o que viu antes da forte batida, mas não deixou de ser curioso sentir a aura do constrangimento pairando no ar, a famosa 'água no chope'.

Claro que é cedo, e nem é o ponto desta análise, dizer que houve precipitação em subir Antonelli à Fórmula 1, porém é preciso admitir que Bortoleto também merece uma vaga, e já em 2025. O sonho é a McLaren, sem dúvida, mas o caminho atual o conduz à outra ponta da fila, uma Sauber zumbi que certamente conta os dias para entregar tudo de vez nas mãos da Audi. E é esse exatamente o ponto em questão, pois se já tem o competente Nico Hülkenberg, por que não ousar de vez e apostar em um piloto que já sinais claros que está mais que pronto para o desafio?

Não há, na verdade, nenhum argumento que justifique a Sauber escolher Valtteri Bottas, o favorito de acordo com a imprensa europeia, a Bortoleto, a segunda opção. É sabido, todavia, que o pool da F1 não costuma ser muito aberto a novidades, por mais que já tenhamos nada menos que três novatos confirmados para o ano que vem. E, sinceramente, cabe muito fácil mais um aí, justamente aquele que vem sendo um dos melhores no momento.

Fonte: Grande Prêmio www.grandepremio.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5.3054

ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401 (81) 99871-0165

PIB cresce 1,4% no segundo trimestre e fica acima do esperado

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou na manhã desta terça-feira (3) que o Produto Interno Bruto (PIB), soma de toda a riqueza produzida no país, teve crescimento de 1,4% no segundo trimestre deste ano em comparação ao primeiro trimestre.

Diário da Manhã

Na comparação com o segundo trimestre de 2023, o crescimento foi de 3,3%. O destaque da economia entre abril, maio e junho deste ano ficou com o desempenho da indústria, com alta de 1,8% no segundo trimestre em relação ao primeiro, seguida pelo setor de serviços, cujo crescimento foi de 1%.

A agropecuária recuou 2,3% na comparação entre o segundo e o primeiro trimestre de 2024 e 2,9% em relação ao mesmo período de 2023. Com o resultado de hoje, o PIB totaliza R\$ 2,9 trilhões neste ano, sendo R\$ 2,5 trilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 387,6 bilhões aos impostos sobre produtos. A taxa de investimento no segundo trimestre, indicador que sinaliza o bom desempenho da economia, foi equivalente a 16,8% do PIB, acima dos 16.4% verificados no segundo trimestre de 2023.

O desempenho da indústria foi atribuído aos setores de eletricidade e gás, água, esgoto, atividade de gestão de resíduos, com alta de 4,2%, seguida pela construção, 3,5%, e das indústrias de transformação, com alta de 1,8%. As indústrias extrativas recuaram 4,4% no segundo trimestre em relação ao primeiro.

No setor de serviços, as atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados cresceram 2%; informática e comunicação 1,7%; comércio 1,4%, transporte, armazenagem e correio, 1,3%; administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social, 1%; atividades imobiliárias, 0,9% e, por fim, demais atividades



do comércio, 0,8%.

Serviços

No setor externo, o IBGE apurou que as exportações de bens e serviços subiram 1,4% no segundo trimestre deste ano em relação ao primeiro, ao passo que as importações de bens e serviços cresceram 7,6% em relação ao primeiro trimestre deste ano.

A comparação com o segundo trimestre de 2024 com o segundo trimestre de 2023 apontou que as iniciativas da Nova Indústria Brasil estão dando o resultado esperado pelo governo. A alta foi de 3,9%, com destaque para os setores eletricidade e gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos, que cresceu nesse período 8,5%. Esse resultado foi decorrente do aumento do consumo de energia em todas as classes, principalmente a residencial.

A indústria da construção cresceu 4,4% por causa do aumento do consumo de insumos típicos - areia, cimento e ferro. As indústrias de transformação, por sua vez, estão recuperando a força e tiveram a segunda alta consecutiva, de 3,6%, após terem recuado em todos os trimestres de 2023. Esse resultado positivo foi atribuído às altas verificadas na indústria alimentícia; equipamentos de transporte, em máquinas e aparelhos elétricos e na indústria moveleira. As indústrias extrativas, na

comparação do segundo trimestre deste ano com o mesmo período de 2023, cresceram 1%, com destaque para o aumento da extração de petróleo e gás.

No setor de serviços, entre o segundo trimestre deste ano com o segundo de 2023, o avanço foi de 3,5%, com resultados positivos em todos os setores: informação e comunicação, com alta de 6,1%; outras atividades de serviços, 4,5%; atividades financeiras, seguros e serviços de relacionamento, 4%; comércio, 4%; atividades imobiliárias, 3,7%; administração, defesa, saúde, educação públicas e seguridade social, 1,9 e transporte, armazenagem e correio, 0,7%.

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), indicador que é um antecedente para resultados futuros do PIB, cresceu 5,7% no segundo trimestre deste ano, e a alta é justificada pelo crescimento da produção doméstica e importação de bens de capital (máquinas e equipamentos para as linhas de produção), incluindo, também, os bons desempenhos verificados seja na construção, seja no desenvolvimento de sistemas de informática.

Recuperação

Felipe Queiroz, economistachefe da Associação Paulista de Supermercados (Apas), comemorou o resultado e disse que os números superaram as expectativas do mercado. "A

economia brasileira teve um crescimento puxado especialmente pela ótica da oferta, pela indústria, que tem apresentado recuperação bastante significativa e robusta, especialmente com o câmbio que gera uma certa proteção à nossa indústria local frente a alguns competidores internacionais e também o setor de serviços" disse.

Segundo ele, esse bom desempenho engloba o comércio, que também cresceu no segundo trimestre. "Além disso, a nossa taxa de Formação Bruta de Capital Fixo em alta é resultado dos investimentos, que estão crescendo e sendo retomados ainda que gradualmente", destacou. O economista ponderou, no entanto, que a atenção continua sobre o nível da taxa de juros, em que as expectativas sugerem uma alta da Taxa Selic, o que implica a redução da atividade econômica especialmente para o último trimestre do ano

Para Carlos Lopes, economista do banco BV, o resultado do PIB no segundo trimestre, de 1,4%, foi surpreendente porque esperava-se um percentual de crescimento de 0.9%. Esse desempenho teve forte contribuição da demanda doméstica.

"Do lado dado da indústria e serviços, o resultado foi muito positivo, compensando o recuo na atividade da agropecuária, que foi sazonal. Quando olhamos para o lado da demanda, o desempenho foi favorável pelo consumo das famílias, do investimento e das compras governamentais e esses indicadores são relevantes para os próximos meses, a despeito de uma expectativa de alta dos juros. O crescimento da mão de obra com carteira assinada sustenta o aumento do consumo por conta da poupança gerada pelo trabalho", afirmou.

> Fonte: Agência Brasil agenciabrasil.ebc.com.br

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR

(81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

INFORMATIVOSINDAPE

Tempo hoje em Recife

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165